

PSORÍASE PUSTULOSA GENERALIZADA NO BRASIL – UM RETRATO BASEADO NO DATASUS¹

Cinara Prata Cirino Castro Soares²

Gleison Vieira Duarte³

André Vicente Esteves de Carvalho⁴

Ricardo Romiti⁵

Anna Rita Aguirre⁶

RESUMO

Introdução: A Psoríase Pustulosa Generalizada (PPG) é caracterizada por pústulas cutâneas estéreis coalescentes disseminadas, por vezes associadas a sintomas sistêmicos. Desfechos fatais podem acontecer em até 7% dos casos. A prevalência da doença é de 0,0002% a 0,0007% na França e no Japão respectivamente, mas no Brasil é desconhecida.

Objetivos: Descrever a epidemiologia da PPG no Brasil, com base nos dados do Sistema Único de Saúde (SUS) e descrever os tratamentos ambulatoriais mais usados.

Métodos: Estudo retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) do DATASUS, entre janeiro de 2018 e agosto de 2020. Foram buscados registros de procedimentos e tratamentos de pacientes com pelo menos um código do CID10 correspondente à PPG (CID L40.1). Foram estimadas prevalência no Brasil e por estado, distribuição por gênero e idade, além das frequências dos tratamentos dispensados.

Resultados: No SIA, no período, há registro de 1.458 pacientes com PPG. Idades entre 1 e 96 anos (mediana 48 anos), 53% mulheres. A prevalência da doença pôde ser estimada em 0,0009% no país, 4,86% dos casos de psoríase. SP foi o estado com mais casos (n=584, 40,1%), seguido de MG (n=204, 14%). A prevalência variou entre 0 e 0,002% entre os estados. Acitretina foi o tratamento mais dispensado (59%), seguido de ciclosporina (22,6%) e calcipotriol (10,9%).

Conclusão: De acordo com o DATASUS, a PPG se enquadra na definição de doença rara no Brasil, afetando indivíduos de todas as idades e gêneros. Como a acitretina é dispensada principalmente no SUS, a frequência de seu uso pode retratar a população total do Brasil. A gravidade da PPG e presença de 1.458 pacientes no SIA reforça necessidade de estudos para seu entendimento, educação médica para diagnóstico acurado e endereçamento específico nos protocolos clínicos.

Palavras-chave: Psoríase Pustulosa generalizada, SUS, epidemiologia, tratamento, doença rara.

¹ Financiamento: Boehringer Ingelheim do Brasil

² MD, PhD. Boehringer Ingelheim do Brasil. cinara.soares@boehringer-ingelheim.com;

³ MD. Instituto Bahiano de Imunoterapia – IBIS. gleisonvduarte@yahoo.com.br;

⁴ MD, PhD. Hospital Moinho de Ventos Porto Alegre. avecarvalho@me.com;

⁵ MD, PhD. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. rromiti@hotmail.com;

⁶ MD, PhD. Boehringer Ingelheim do Brasil. anna_rita.mazo@boehringer-ingelheim.com.